



Falhas ocultam aumento de 16% em latrocínios na cidade de São Paulo

Os dados oficiais divulgados pelo governo de São Paulo sobre o índice de latrocínios na cidade estão equivocados. Sem contabilizar sete casos, o governo anunciou, no último 15 de abril, que a capital registrou uma queda de 12% em roubos seguidos de morte. Reportagem do jornal *Folha de S.Paulo* revela, no entanto, que o crime subiu ao menos 16%.

A Secretaria da Segurança Pública divulgou que a cidade de São Paulo teve 22 latrocínios no primeiro trimestre deste ano. Enquanto isso, no mesmo período de 2010, foram 25. O que acontece é que sete crimes cometidos em 2010 não constam nas estatísticas oficiais, sendo tipificados como roubo. Com a inclusão dos casos, o número subiu para 29 latrocínios, com 30 vítimas.

As próprias delegacias de polícia colaboram com a distorção dos dados, fazendo com as vítimas esperem mais de dez horas para registrar boletins de ocorrência. Segundo o chefe de Polícia Civil, delegado Marcos Carneiro Lima, a falha precisa ser corrigida.

Um caso curioso que constava como roubo nas estatísticas é do latrocínio contra um pizzaiolo, que aconteceu na zona norte da cidade.

"O autor do delito pediu dinheiro para a vítima e, após ela ter falado que não tinha, o autor ordenou que a vítima se ajoelhasse, momento este que desferiu-lhe um tiro no rosto, não levando nenhum pertence da vítima (sic)", narra o delegado Thiago Reis no BO 2.028/ 2011, do 72º DP. A unidade não registra um latrocínio sequer em seu banco de dados.

Date Created

30/04/2011